

BICHO MANIA



Dia do *Médico Veterinário*

Essencial para a coletividade, o médico-veterinário tem seu dia comemorado hoje. Profissional de valor, seu cuidado se estende ao bem-estar animal, ainda ao meio ambiente e à saúde pública. Do ponto de vista da diversidade de animais, que torna o Brasil um dos países mais ricos em biodiversidade no mundo, o exercício da profissão se revela ainda mais necessário.

Uma profissão, várias formas de cuidar

Engana-se quem pensa que médico-veterinário cuida somente de animais. Profissional de valor, seus cuidados se estendem também ao meio ambiente e às pessoas. É, sobremaneira, uma profissão cuja atuação dialoga com muitas áreas da saúde e que está presente no cotidiano da população. Suas contribuições podem ser percebidas no agronegócio, na pesquisa científica, na inspeção de alimentos de origem animal, na perícia, no ensino, entre outras. Em uma única profissão, são várias as formas de cuidar e que impactam diretamente a saúde e o bem-estar.

Mas a atuação ainda vai além. Segundo a médica-veterinária da MS Sul Bichos, Patrícia Luíza Eisenkrämer, 29 anos, formada em 2018 pela Universidade da Região da Campanha (Urcamp) – atual Centro Universitário da Região da Campanha, em Bagé –, os profissionais podem atuar na prevenção e controle de doenças, incluindo as zoonoses (doenças transmitidas de animais para humanos).

“O papel de informar os tutores sobre possíveis contaminações é de suma importância. Em relação à saúde pública, muito além do controle de zoonoses, temos que atentar para a segurança alimentar de produtos de origem animal e garantir que estejam seguros para consumo”, mencionou. Outros locais onde se percebe a importância do trabalho e da presença do veterinário são os estabelecimentos que oferecem serviços de banho e tosa e vendem produtos do segmento.

“Além de garantir a qualidade no atendimento e promover os cuidados necessários junto ao banho e tosa, em casos de alguma intercorrência, o médico-veterinário também pode prestar o suporte aos animais e seus tutores. Pode, ainda, esclarecer dúvidas dos tutores em relação à farmácia veterinária. Aqui na MS contamos com ampla variedade de medicamentos e produtos, por isso ter um veterinário para auxiliar é de grande valia, pois esclarece todas as dúvidas”, observa.

Respeito aos animais e à vida

Para Patrícia Eisenkrämer, que se dedica especialmente ao cuidado de pequenos animais, a atuação do veterinário deve ser de respeito ao animal e à vida. Ela resalta a importância da atualização quanto às novidades, seja no que se refere a tratamentos, seja para a investigação de doenças.

“Torna-se indispensável o amor aos animais, a empatia, uma boa comunicação com os tutores, a capacidade de tomar decisões sob pressão e o comprometimento”, afirma.

Ela cita que, ao longo dos anos de atuação, todos os pacientes que atendeu foram importantes e lhe deixaram alguma lembrança. Entretanto, observa que os considerados críticos, quando recebem alta e principalmente o amor de seus tutores, lhe cativam a atenção. “É muito marcante ver a gratidão no olhar deles e o rabinho abanando”, destaca.



Medicina veterinária em números

Dados do Sistema Conselho Federal e Conselhos Regionais de Medicina Veterinária (CFMV/CRMVs) apontam que o Brasil tem cerca de 200 mil médicos-veterinários atuantes, dos quais 58% são mulheres e 42% são homens. Eles desempenham um papel essencial, considerando a população animal

do País: em torno de 150 milhões de animais domésticos, 234 milhões de cabeças de gado bovino, 45 milhões de suínos, 1,5 bilhão de aves, e 29 milhões de ovinos e caprinos.

Além disso, o Brasil abriga cerca de 120 mil espécies de animais selvagens, o que reforça a importância da atuação

desses profissionais. A densidade aproximada é de 94 médicos-veterinários por 100 mil habitantes. A fim de reforçar a importância da profissão e da data, o CFMV lançou a campanha nacional “Uma profissão, várias formas de cuidar. Médico com V de valor. Médico com V de vida”.



A médica-veterinária Patrícia Luíza Eisenkrämer atende pequenos animais

A origem da data

Em 9 de setembro de 1933, o decreto nº 23133 efetivou a primeira regulamentação da medicina veterinária no Brasil. Pela primeira vez, determinaram-se as condições e os campos de atuação para o exercício da profissão.

Assim, a data de publicação do decreto marca o Dia do Médico-Veterinário no Brasil. Em seu artigo 1º, determina que o padrão do ensino da Medicina Veterinária no Brasil deve seguir o da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária do Ministério da Agricultura.



- PET SHOP
- FARMÁCIA VETERINÁRIA
- CONSULTÓRIO VETERINÁRIO
- BANHO E TOSA
- ESTACIONAMENTO PRÓPRIO



☎ 51 3715-4345 📞 51 99878-1944

📍 @mssulbichos

📍 Rua Coronel Oscar Jost 1307, Santa Cruz do Sul



MS SUL BICHOS
PET SHOP

Novo espaço, novo conceito na veterinária

Com 12 anos de história em Santa Cruz do Sul, tendo como proposta ser o lugar “onde a atenção cura e o amor salva”, a Policlínica irá mudar de endereço em breve. A partir do dia 20 de outubro, os atendimentos serão oferecidos na Rua Juca Werlang, 502, Bairro Santo Inácio. A nova estrutura permitirá ainda mais cuidado e conforto para os animais. A mudança de endereço, de acordo com a proprietária, médica-veterinária Karina Knak, vai proporcionar um novo conceito de atendimento e internação aos pets. O objetivo é oferecer mais conforto e carinho, bem como expandir a qualidade dos serviços. Formada pela Universidade de Marília, em São Paulo, Karina tem 24 anos de atuação nessa área e se mantém em constante busca de atualização, para disponibilizar o que há de melhor para cães e gatos.

Muito mais do que uma profissão, ela reforça que a medicina veterinária é “um

verdadeiro chamado para cuidar, proteger e salvar vidas”. “Cada pet que passa por aqui recebe o nosso melhor, o nosso carinho e dedicação. Esse é o nosso propósito e não trocaríamos isso por nada”, acrescentou.

Atualmente, a Policlínica conta com oito veterinários nas especialidades de clínica geral, cirurgia, oncologia, odontologia, clínica de felinos, nefrologia, ultrassonografia, anestesiologia e cardiologia. Além desses, possui parceiros que prestam atendimento veterinário nas áreas de neurologia, gastroenterologia, dermatologia e endocrinologia; radiologia; ecocardiograma e serviço laboratoriais.

O novo espaço terá três consultórios, sala de exames e emergência, bloco cirúrgico e internação com canis confortáveis divididos em três setores. Além disso, haverá uma área específica destinada para gatos, que inclui desde a recepção até consultório e internação, com o sistema *cat friendly*.

Fotos: Divulgação/GS



Novo espaço, ainda mais cuidado: a fachada da nova Policlínica que irá atender na Rua Juca Werlang, 502, no Bairro Santo Inácio, a partir de outubro

Karina Knak, a proprietária



■ Área de lazer e plantão

Todos os pacientes da Policlínica contarão, no local a ser inaugurado, com área de lazer e amplo espaço para internação. Durante a noite e também aos fins de semana, um dos veterinários estará de plantão para atender as emergências e intensificar os cuidados aos pacientes internados.

policlínica VETERINÁRIA

em breve
em novo
endereço

R. JUCA WERLANG, 502

onde a
atenção cura
e o amor salva

9 8165-2036

policlinicavetsantacruz



Pele saudável para seu pet: *dicas do especialista*

Divulgação/GS



Especialistas das mais diversas áreas da medicina veterinária prestam atendimento na clínica Pet a Teti

A veterinária, assim como a medicina humana, tem se especializado para atender às variadas necessidades de saúde dos animais de estimação. Uma área que se destaca é a dermatologia veterinária, que tem avançado significativamente no tratamento de condições que afetam a pele, os ouvidos e as unhas dos bichos.

Segundo a veterinária Heloísa Teichmann Aita, da clínica Pet a Teti, a pele é o maior órgão do corpo dos animais, e alterações nela podem indicar problemas de saúde mais amplos. “Na dermatologia, não se trata apenas da pele, mas também dos ouvidos e das unhas.

Muitos tutores procuram atendimento porque seus pets apresentam coceira, vermelhidão, feridas, queda de pelos ou um odor persistente, mesmo após o banho”, explica Heloísa.

Esses sintomas são frequentemente relacionados à dermatite atópica canina, uma inflamação crônica da pele causada por ácaros, poeira doméstica, mofo, gramineas ou determinados alimentos. “É importante entender que a pele, muitas vezes, reflete problemas internos, como ocorre em doenças autoimunes, onde o verdadeiro problema se manifesta externamente”, esclarece.

Recomendações para uma pele saudável

- ▶ Alimentação balanceada: ofereça uma dieta de qualidade e evite a obesidade.
- ▶ Controle de parasitas: mantenha os tratamentos antipulgas atualizados conforme a orientação veterinária.
- ▶ Banhos adequados: dê banhos na frequência recomendada, evitando excessos capazes de comprometer a barreira natural da pele.
- ▶ Escovação regular: escove o pêlo do seu pet diariamente para remover células mortas e pelos soltos.
- ▶ Visitas periódicas ao veterinário: realize check-ups regulares para monitorar a saúde da pele e prevenir problemas.
- ▶ “O cuidado contínuo com a saúde da pele dos pets é fundamental para garantir seu bem-estar. Com atenção aos sinais e medidas preventivas adequadas, é possível promover uma vida mais saudável e confortável para os animais de estimação”, ressalta Heloísa.

O processo de consulta

Durante a consulta veterinária, exames laboratoriais de pele e ouvido são feitos para identificação de mudanças na microbiota normal da pele. “Em alguns casos, exames mais complexos poderão ser solicitados, como biópsias e culturas. Já para as alergias, os testes intradérmicos ajudam a orientar quanto a alérgenos ambientais, alimentares ou ambos”, detalha Heloísa, enfatizando a importância de um diagnóstico preciso para um tratamento eficaz.

Sintomas a serem observados

Os tutores devem estar atentos a sinais como manchas avermelhadas, feridas que não cicatrizam, queda de pelo com falhas na pele e coceira intensa. Heloísa ressalta que, nos animais, a coceira pode se manifestar por meio da lambedura, especialmente nas patas, barriga e flanco.

“A presença de caspa também indica problemas na pele. Em casos de otite, é comum que os cães chacoalhem a cabeça ou apresentem vermelhidão e mau odor nas orelhas”, alerta, reforçando a importância de buscar orientação veterinária antes de qualquer medicação.



Nos gatos, os sinais de alergia podem ser mais sutis e difíceis de detectar. “Eles tendem a se esconder quando estão desconfortáveis, e os tutores só percebem o problema quando há perda de pelos em áreas específicas”, observa Heloísa. Além disso, a alimentação dos gatos durante testes de alergia pode ser desafiadora, uma vez que muitos são exigentes e relutantes em aceitar mudanças na dieta.

Ser veterinário é conviver lado a lado com ensinamentos profundos sobre o amor e a vida.

Feliz dia do veterinário!



pet a teti
Clínica Veterinária

Contatos

@petateti
Pet a Teti
(51) 98125-0956
(51) 3056-4954
(51) 98305-2480

Nossos serviços

- Clínica geral e cirurgias 24h
- Atendimento com especialistas
- Estética e creche

Home Care
ATENDIMENTO DOMICILIAR VETERINÁRIO

Susana M. Tautz
Médica Veterinária
CRMV/RS 5833

Parabéns aos colegas Veterinários!!

- 🐾 Vacinas
- 🐾 Exames
- 🐾 Consulta
- 🐾 Medicações
- 🐾 Cirurgia
- 🐾 Atendimento emergencial
- 🐾 Atestado de saúde p/viagens
- 🐾 Atendimento pediátrico
- 🐾 Parceria com especialistas

📞 (51) 99996-2333 📧 s5833rs@gmail.com



Evolução constante nos diagnósticos por imagem

A rotina dos médicos-veterinários vai muito além de consultas ou procedimentos cirúrgicos. Em muitos casos, até se chegar no diagnóstico que irá determinar a melhor conduta para cada animal atendido, é preciso contar com exames específicos. Entre eles estão os laboratoriais e os de imagem. Esses recursos, tão fundamentais para tratamentos assertivos, têm se mostrado cada vez mais eficientes por conta dos avanços e da tecnologia.

Em evolução constante, a medicina veterinária tem hoje equipamentos que garantem não só segurança e agilidade na hora dos atendimentos e prescrições, mas especialmente a possibilidade de salvar um maior número de vidas. Isso se aplica especialmente nos diagnósticos por imagem.

Conforme o médico-veterinário Felipe Wazlawik, responsável técnico do Centro Veterinário Wazlawik, de Santa Cruz do Sul, o segmento avançou significativamente nos últimos cinco anos, com o advento de novas tecnologias. “Já vinha evoluindo nessa questão de diagnóstico, mas de forma muito lenta e na sombra da medicina humana, e de uns cinco anos para cá se expandiu consideravelmente”, destacou.

Aproveitando esse momento e a constante demanda, o Centro Veterinário Wazlawik, que já contava com equipamentos de ponta, agora está investindo na implantação de um Centro de Diagnóstico por Imagem. “Estamos fazendo uma reforma em nossa estrutura e teremos salas exclusivas para realização desses exames de ima-

gem.” Explica que a sala de radiologia, onde serão feitos os exames de raios-x, por exemplo, será preparada com equipamentos de última geração e também de proteção. Na prática, isso vai oferecer segurança aos profissionais e evitar radiação adjacente, ou seja, no entorno.

Outra melhoria será uma área específica para exames de ultrassom, que até então são realizados nos lugares disponíveis, como os consultórios dos veterinários. “Essa sala será totalmente adaptada para captar as imagens do ultrassom. A iluminação será adequada, os equipamentos serão ergonômicos para proporcionar mais conforto aos pacientes e aos profissionais. Enfim, é uma série de detalhes que serão melhorados a partir de agora”, enfatiza Wazlawik.

Nesse mesmo espaço, também poderão ser feitos os exames para investigação cardiológica, como ecocardiograma, eletrocardiograma e aferição de pressão arterial. “São serviços que já oferecemos com profissionais parceiros, especializados na área. O que muda é que o local será apropriado para isso”, reforçou. Com esse investimento, ressalta o veterinário, Santa Cruz passará a contar com um local que irá centralizar a realização de testes de imagem.

Tão importante quanto essa referência, no entanto, na avaliação de Felipe Wazlawik, que já contava com equipamentos de ponta, é a segurança para os pacientes e também a segurança para os profissionais. “A gente insiste muito nesse ponto da segurança aqui e trabalhamos sempre com esse intuito”, garante.

Medicina à beira do leito

A expressão acima é a tradução de *Point of care* e se refere a um conjunto de equipamentos capazes de dar diagnósticos rápidos e assertivos. São extremamente importantes em casos nos quais os animais internam em situações de emergência e, portanto, necessitam de cuidados especiais em curto espaço de tempo. Dentre esses aparelhos, o médico-veterinário Felipe Wazlawik cita um equipamento digital para raios-x.

“Utilizamos o DR, que faz a digitalização radiológica, e em 15 segundos já temos uma imagem do raios-x captada. Até bem pouco tempo, os equipamentos disponíveis no mercado conseguiam captar essas imagens em um período de dez a 15 minutos”, ressaltou.

Quanto aos exames clínicos, ou seja, de laboratório, a tecnologia também tem trazido vantagens. “São máquinas, obviamente, e não substituem o olho humano. Mas hoje contamos com laboratórios cada vez mais especializados para os exames. Temos apoio e suporte de laboratórios aqui de Santa Cruz, Rio de Janeiro e Minas Gerais”, afirma. Todo esse incremento tecnológico tem facilitado a busca por equipamentos e pessoal qualificado. “Atualmente, há mais profissionais especializados na área, bem como mais cursos que oferecem tais capacitações”, salienta Wazlawik.

Fotos: Ratielly Machado



Centro de Diagnóstico por Imagem, uma realidade cada vez mais presente na medicina veterinária e na rotina dos profissionais



Felipe Wazlawik, médico-veterinário

Oportunidade de cuidar

Formado em Medicina Veterinária desde 2012, pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Felipe Wazlawik, 36 anos, se diz realizado com a profissão que escolheu. Tão logo se formou, cursou especialização na área de Ortopedia e, recentemente, de Clínica Médica em Felinos.

Antes da escolha profissional, ele cita o amor que sempre teve pelos animais. “Ser médico-veterinário me permite cuidar dos bichinhos e das pessoas, pois o profissional tem uma importância muito grande dentro das famílias; é a referência dos tutores.” Observa que na medicina veterinária o clínico-geral continua sendo a base, o início de todo e qualquer atendimento. “Embora hoje se direcione para as especializações e a tendência seja ‘olhar para a doença’, a gente precisa olhar o paciente, tratá-lo primeiro e ver qual a sua principal necessidade. O clínico é quem vai dar o direcionamento correto para cada caso.”

Inspirado nos passos de seu pai, o também médico-veterinário Alexandre Wazlawik, Felipe herdou principalmente o gosto pelos pequenos animais. Hoje, eles contam com nove veterinários fixos na equipe e cerca de dez volantes, que prestam serviços especializados.



Quando o trabalho é feito com

AMOR E CUIDADO

nenhum desafio é grande demais.

09 de Setembro – Dia do Veterinário

Centro Veterinário Wazlawik,
atendimento completo para cuidar
da saúde do seu melhor amigo.

- Diversas especialidades
- Check-up preventivo
- Centro de Diagnóstico por Imagem
- Vacinação
- Emergência 24h



(51) 3056-4670
R. São José, 1323 – Goiás,
Santa Cruz do Sul

De bem com a vida

Fotos: Francine Camara Kaercher/Diálogo/GS



Granola e Mike, "alunos" do Jardim dos Cães, passam horas alegres no espaço preparado especialmente para eles

Um desejo comum a todos os tutores de cachorros talvez seja ver o seu pet feliz. Como os cães não falam, entretanto, muitas pessoas podem se confundir quanto aos sinais de felicidade. A gerente do Jardim dos Cães, Francine Camara Kaercher, que há dez anos trabalha com comportamento canino, diz que é comum confundir agitação com felicidade.

Conforme explica, segundo a ciência, ainda não fo-

ram identificados sinais corporais nos cães que indiquem felicidade. Um simples abanar de rabo, que para muitas pessoas significa alegria, pode significar estresse, uma lambida pode representar ansiedade, virar de barriga para cima pode simplesmente indicar medo.

"Não há critérios para medir a felicidade, mas os parâmetros para medir a tristeza são muito claros. Por isso, se considera que a ausência de parâmetros de tristeza seja característica de felicidade", acrescenta.

Alguns indicadores de que o cão está triste

- ▶ Comportamentos compulsivos: excesso de latidos, lambeduras compulsivas no seu corpo ou em terceiros, monta compulsiva, ingerir coisas que não são comestíveis, obsessão por alguns brinquedos específicos, destruição compulsiva e outros.
- ▶ Dificuldade para aprender.
- ▶ Comportamentos agressivos.
- ▶ Comportamentos medrosos rotineiros, como a ansiedade por separação (medo de ficar sozinho).
- ▶ "Ou seja, quanto mais desses comportamentos disfuncionais o cão apresenta, mais baixo está o seu nível de felicidade", garante a profissional.

O papel do tutor

Francine destaca que a felicidade do cão está intimamente ligada com o seu tutor, principalmente por ser ele o único responsável por seu bem-estar. "O cão é totalmente dependente da sua família para toda e qualquer atividade, então cabe à família proporcionar atividades que elevem seu bem-estar. Outro fato interessante que pode incentivar os tutores a ajudarem seus cães a serem mais felizes é que estudos mostram que eles refletem os níveis de estresse dos seus tutores. Ou seja, se você está estressado, seu cão também estará."



Como podemos deixar nosso cão mais feliz e elevar o bem-estar dele?

"Um dos pontos cruciais para entendermos a origem dos problemas comportamentais nos cães e tanta dificuldade de nos fazermos ser compreendidos por eles está na falsa ideia que criamos sobre a socialização desses animais", responde Francine.

Segundo ela, as pessoas estão acostumadas a acreditar que os cães interagem e convivem diante das mesmas regras que a espécie humana. Talvez isso tenha relação com a dificuldade do ser humano em conviver com as diferenças. Assim, existe a intenção, mesmo inconsciente, de aproximar o animal daquilo que se considera o mais perfeito ou mais evoluído: o humano e as relações humanas.

E ela acrescenta: "A ideia que fazemos de socialização e a falta de comunicação clara geram o desequilíbrio no comportamento dos cães. A insistência humana em tornar os animais capazes de entender a qualquer custo nossa organização social os distancia cada vez mais da verdadeira essência deles. Devemos lembrar que somos animais de espécies diferentes e temos necessidades diferentes. Cabe a nós, seres racionais da relação, entendermos melhor a necessidade dos nossos amigos de quatro patas. Todo tutor deveria buscar entender um pouco mais sobre comunicação canina e as necessidades básicas da espécie que está levando para sua casa, assim teríamos relações muito mais saudáveis e felizes para ambos."

SOMOS ESPECIALISTAS
EM BEM ESTAR E
FELICIDADE CANINA.

CRECHE - HOTEL - BANHO & TOSA

MARQUE SUA VISITA!

Rua Thomas Flores, 848 - Santa Cruz do Sul

(51) 99929-1132

@jardimdoscaes_

Jardim
dos
Cães

Por aqui não
temos dúvidas:

cachorro
tem que
ser feliz.

Essencial para prevenir e tratar

Na medicina, os exames laboratoriais são essenciais não apenas quando as doenças surgem, mas especialmente para monitorar a saúde e o bem-estar. Na medicina veterinária, a lógica é a mesma, pois os exames possibilitam cuidar dos animais ao longo do tempo e detectar problemas antes da manifestação dos sintomas, o que ajuda a garantir uma vida longa e mais saudável para os pets. Como observa a médica-veterinária Melissa Bossardi, responsável técnica do Mellislab Laboratório Veterinário, já que “os animais não podem dizer o que sentem, as consultas e os exames clínicos são fundamentais para descobrir o que há errado”.

Ela destaca que testes de sangue, urina e fezes fornecem informações valiosas que não podem ser obtidas apenas com o exame físico. “Com os exames corretos, o laboratório pode identificar agentes causadores de doenças, desde vírus e bactérias até parasitas, possíveis tumores, além de avaliar o estado dos órgãos, co-

mo rins, fígado e coração”, ressalta. Dessa forma pode-se auxiliar os médicos veterinários na escolha da melhor conduta terapêutica e na intervenção rápida, quando necessário. Outro ponto importante é o acompanhamento contínuo e que permite avaliar a eficácia do tratamento, fazer ajustes de medicação e garantir o melhor cuidado.

Resumidamente, as análises laboratoriais são ferramentas vitais para a saúde dos animais. Por isso, Melissa reforça que o Mellislab tem como linha de atuação “Em prol da vida, por trás de cada amostra”. Os exames laboratoriais são igualmente importantes para a avaliação pré-cirúrgica de cada paciente.

Os resultados poderão determinar se o animal está apto para a cirurgia, seja ela eletiva ou de emergência. Também permitirão que os profissionais tomem decisões importantes, como por exemplo o adiamento do procedimento, ajustes na anestesia ou nas técnicas que devem ser utilizadas.

Foto: Divulgação/GS



Ato de cuidado: exames laboratoriais permitem que tutores acompanhem a saúde de seus animais

De veterinários para veterinários

Em atividade desde 2013, o Mellislab é o primeiro laboratório exclusivamente veterinário da Serra Gaúcha. Feito por médicos-veterinários para médicos-veterinários, tem filiais em Canela e Santa Cruz do Sul. A unidade local está em funcionamento desde novembro do ano passado. Conforme a responsável técnica Melissa Bossardi, formada desde 2010 em Medicina Veterinária pela Ulbra, de Canoas, e com experiência em Patologia Clínica há 11, o laboratório trabalha com certificação e acreditação na área de imunologia e gestão de qualidade em hematologia, bioquímica clínica, endocrinologia, microbiologia e banco de sangue animal.

Segundo ela, o Mellislab visa o melhor diagnóstico. Para tanto oferece agilidade desde a coleta das amostras, feita de forma programada e personalizada por profissionais de confiança, até a entrega dos laudos. Além disso, oferece suporte para casos complexos, de modo que os veterinários tomem decisões precisas. Em sua equipe estão especialistas altamente qualificados e que contam com tecnologia avançada.



A responsável técnica do Mellislab, a médica-veterinária Melissa Bossardi

Banco de sangue

O banco de sangue veterinário desempenha um papel crucial na estabilização de animais que enfrentam desequilíbrios sanguíneos em função de acidentes, cirurgias complexas ou doenças crônicas. Antes da transfusão, é realizado um teste de compatibilidade para garantir a segurança do procedimento. A doação de sangue é benéfica tanto para o receptor quanto para o doador, que recebe acompanhamento de saúde preventivo durante todo o processo.

SANTA CRUZ DO SUL
Laboratório Veterinário de Análises Clínicas bem perto de você!
Rua Emilio Rabenschlag, 175, centro
www.mellislab.com.br

ARTIGO

Gato não é cachorro pequeno



As médicas-veterinárias Nadine Fischborn, Letícia Martins e Marilise Biokhi, sócias do Centro Veterinário Hope, com a gata Elis Regina

Em ambos sejam animais de estimação populares, gatos e cães possuem diferenças significativas e que exigem uma abordagem diferenciada no ambiente veterinário, seja para garantir seu bem-estar quanto à eficácia do tratamento.

Uma das principais diferenças entre gatos e cães é o comportamento. Os gatos tendem a ser mais reservados e menos tolerantes a mudanças no ambiente, tornando-se facilmente estressados em situações desconhecidas. O ambiente de uma clínica veterinária, com seus ruídos, cheiros estranhos e a presença de outros animais, pode ser extre-

mamente intimidante para um gato. Enquanto muitos cães podem sentir curiosos ou excitados ao visitar o veterinário, os gatos geralmente tornam-se ansiosos e defensivos.

Essa diferença deve ser considerada desde o momento da recepção. É importante que a clínica seja adaptada para minimizar o estresse dos gatos, incluindo sala de espera separada para eles, uso de feromônio sintético para criar sensação de segurança e internação específica. Além disso, a equipe da clínica deve ser treinada para manusear os gatos com cuidado, utilizando técnicas de interação menos invasivas, evitando movimentos bruscos ou com-

portamentos que possam ser percebidos como ameaçadores.

A interação do veterinário com o gato também requer habilidades específicas. Gatos podem se tornar agressivos quando sentem dor ou medo. Por isso, uma abordagem calma e paciente é essencial. O veterinário deve estar atento à linguagem corporal do gato, reconhecendo sinais de desconforto ou estresse e ajustando a abordagem conforme necessário. Isso pode incluir o uso de mantas para envolver o gato, superfícies antidesslizantes na mesa de exame e a realização de procedimentos de maneira rápida, porém suave, para minimizar o tempo de manipulação. Além disso, recompensas como petiscos durante os procedimentos também ajudam a tornar a experiência mais confortável.

Por fim, é importante lembrar que os tutores de gatos possuem preocupações diferentes daquelas dos tutores de cães. Orientá-los sobre como transportar o gato de forma segura e confortável, salientando a importância de visitas regulares ao veterinário, é fundamental para garantir a saúde do animal. Portanto, ao reconhecer que um gato não é simplesmente um "cachorro pequeno", a clínica veterinária se prepara melhor para atender às necessidades específicas desses animais, contribuindo para sua saúde e bem-estar e promovendo uma experiência positiva, tanto para o bichinho quanto para seu tutor.

Letícia Reginato Martins

Médica-veterinária doutora em pequenos animais e sócia-proprietária do Centro Veterinário Hope



Luz baixa e cores apropriadas criam um ambiente acolhedor para os gatinhos

Ambiente ideal

A fim de garantir uma experiência personalizada para os gatos, o Centro Veterinário Hope conta com ambiente personalizado e que inclui:

Sala de espera individualizada

Luz baixa e cores apropriadas para criar um ambiente acolhedor

Nichos altos e protegidos para caixa de transporte, respeitando a privacidade dos gatos, possibilitando que observem o ambiente de um plano elevado e sem contato visual com demais espécies

Consultório exclusivo, com móveis projetados para facilitar a interação e despertar a curiosidade dos gatos

Ambiente propício para integração entre veterinário, tutor e paciente

Internação de felinos

Leitos com separação para caixa de areia e mezanino

Iluminação individualizada em cada leito para evitar a perturbação dos demais pacientes

Aromaterapia e cromoterapia

Feromônio sintético felino em todos os ambientes a fim de criar um ambiente confortável

Ambientes climatizados de acordo com as particularidades da espécie felina e equipe treinada em práticas *cat friendly*.

Centro Veterinário
especialista em
pequenos animais.

hope
24 horas

cães ● gatos ● pets não convencionais

Rua Ernesto Alves, 1272
Santa Cruz do Sul

(51) 2914-1272

@hope.saudeanimal

